

# COMAS-SP

Conselho Municipal de Assistência Social

## IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO

Ano 2011



Avançando na consolidação do SUAS com a valorização dos trabalhadores  
e a qualificação da gestão, dos serviços, programas, projetos e benefícios

PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE  
ASSISTÊNCIA SOCIAL DE  
**PINHEIROS**

### **COMISSÃO ORGANIZADORA DO COMAS**

Alice Okada de Oliveira  
Carlos Nambu  
Célia Borba de Souza  
Daiane Silva Liberi  
Demilson Oliveira dos Santos  
Deusitan Alves Feitosa  
Dulcineia Pastrello  
Elisabeth Clementino Ferreira Lopes.  
Fabiola Alves de Lima  
Katia Cilene Gregorio  
Marcilene Oliveira de Abreu  
Maria Aparecida Nery  
Maria Cristina de Brito  
Natanael de Oliveira  
Roseclaire Balduino  
Selma Mariote Bernardo da Silva  
Silvana Cappellini  
Susana de Almeida Silva

---

### **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**

#### **SOCIEDADE CIVIL**

Rute Siqueira dos Santos  
Fabio Luiz Pozzo  
Sandra S. C. do Amaral

#### **PODER PÚBLICO**

Célida Regina de Oliveira Aniceto  
Francisca Teles Gomes Tavares  
Neide Assami Muramatsu

---

---

### **ASSESSORIA DE RELATORIA INGAP**

#### **COORDENAÇÃO**

Augusto Pereira Filho  
Júlio Cesar da Silva

---

#### **EQUIPE TÉCNICA**

Anabil Diniz  
Anny Medeiros  
Beatriz Garofalo  
Camila Soares  
Carolina Quiquinato  
Cássia da Silva  
Eduardo Souza  
Fernanda Maldanis  
Joice Godoi  
Jony Rodrigues  
Mariana Osoegawa  
Raoni Souza  
Ricardo Ramos  
Ricardo Scardoelli  
Rosane Santiago  
Vera Figueiredo

---

#### **PALESTRANTE**

Wagner Hosokawa

---

---

## SUMÁRIO

|        |  |    |
|--------|--|----|
| 1.     | Introdução .....                                 | 5  |
| 1.1.   | Objetivos .....                                  | 6  |
| 1.2.   | Território das Pré-Conferências .....            | 7  |
| 2.     | Realização .....                                 | 7  |
| 2.1.   | Programação .....                                | 7  |
| 2.2.   | Abertura e Coordenação dos Trabalhos .....       | 8  |
| 2.3.   | Organização dos Trabalhos .....                  | 9  |
| 2.3.1. | Leitura da Minuta do Regimento Interno .....     | 9  |
| 2.3.2. | Credenciamento .....                             | 10 |
| 2.4.   | Discussão dos Subtemas nos Grupos .....          | 11 |
| 2.5.   | Plenária Final .....                             | 13 |
| 2.5.1. | Propostas por Subtema .....                      | 13 |
| 2.5.2. | Moções .....                                     | 18 |
| 2.5.3. | Eleição de Delegados e Observadores .....        | 20 |
| 2.6.   | Encerramento dos Trabalhos .....                 | 22 |
| 3.     | Balanco Crítico .....                            | 22 |
| 4.     | Avaliação .....                                  | 27 |
| 4.1.   | Avaliação dos Participantes .....                | 27 |
| 4.2.   | Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos ..... | 31 |
| 5.     | Apresentações Culturais .....                    | 34 |
|        | ANEXOS .....                                     | 35 |

## 1. Introdução<sup>1</sup>

A partir da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei 8.742/93), a assistência social foi reconhecida como política pública, como direito social para todos que dela necessitar e, portanto, dever republicano do Estado. A assistência social, enquanto direito constitucional do cidadão e dever do Estado, é política de seguridade social não contributiva, que provê os mínimos sociais, realizada através de um conjunto integrado de ações da iniciativa pública e da sociedade para garantir o atendimento às necessidades básicas da população.

No processo de construção da arquitetura do SUAS, destaca-se ainda a formulação e aprovação na V Conferência Nacional de Assistência Social de 2005 do Plano Decenal, que reúne as metas estratégicas do SUAS, aglomeradas em torno do (a) modelo socioassistencial; (b) Rede socioassistencial e intersetorialidade; (c) investimento em assistência social; (d) gestão do trabalho; (e) democratização do controle social.

Soma-se a isso, a política de recursos humanos assumida como eixo estruturante do SUAS, juntamente com o fortalecimento da gestão descentralizada, do financiamento e do controle social, e regulada pela Norma Operacional Básica de Recursos Humanos (NOB/RH/SUAS), aprovada em 2006, em um contexto de reestruturação e requalificação do setor público no Brasil.

Assim sendo, as Conferências de Assistência Social, realizadas a cada dois anos, são de fundamental importância para o exercício do controle social da política de assistência social, por sua magnitude e por trazer uma oportunidade efetiva de superação do hiato entre o valor democrático e republicano da participação popular e o controle social representativo formal.

O COMAS, Conselho Municipal da Assistência Social da cidade de São Paulo, tem nas suas atribuições a competência de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências são espaços de participação popular democrática que objetivam qualificar e aproximar a Assistência Social das reais necessidades da população.

Antecede à realização da IX Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, a realização das Pré-Conferências, segundo a RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010 que dispõe sobre a normatização das 31 Pré-Conferências Regionais e da IX Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo, sendo esta uma deliberação que define as regras gerais de realização das mesmas.

---

<sup>1</sup> (2011) Manual Orientador das Conferências Municipais da VIII Conferência Estadual. CONSEAS-SP

## 1.1. Objetivos

### I. **Objetivo Central:** Consolidar o SUAS e Valorizar seus Trabalhadores.

O objetivo central das Pré-Conferências foi definido segundo a **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 de 17 de dezembro de 2010**, que dispõe sobre a convocação extraordinária da VIII Conferência Nacional de Assistência Social. O artigo 3º estabelece o escopo e temática desta conferência, que “tratará sobre os avanços na consolidação do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, com a valorização dos trabalhadores e a qualificação da gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios”.

Com base no objetivo central da VIII Conferência Nacional de Assistência Social, o Plenário do **CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO - COMAS-SP**, no uso das competências que lhe conferem a legislação específica, considerando a **RESOLUÇÃO COMAS Nº 481, DE 09 DE SETEMBRO DE 2010**, que dispõe sobre a constituição da Comissão Organizadora Central da IX Conferência Municipal de Assistência Social e, considerando que serão seguidas as orientações gerais dispostas na **PORTARIA CONJUNTA MDS/CNAS nº 1 DE 18 de dezembro de 2010**, estabelece os objetivos geral e específicos das Pré-Conferências no município de São Paulo, bem como os subtemas estruturantes, conforme disposto a seguir.

### II. **Objetivo Geral:** Avaliar a situação da Política da assistência social, propor e deliberar sobre as diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

### III. **Objetivos Específicos**

- ✓ Promover o debate ampliado dos Subtemas;
- ✓ Aprovar propostas e eleger delegados para IX Conferência Municipal;
- ✓ Qualificar a participação nas regiões.

### IV. **Subtemas**

- ✓ Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS;
- ✓ Reordenamento e qualificação dos serviços sócio assistenciais;
- ✓ Fortalecimento da participação e do controle social;
- ✓ A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.

## 1.2. Território das Pré-Conferências

Diferentemente das Pré-Conferências anteriores, ocorridas em territórios divididos por sub-região, totalizando de 10 Pré-Conferências, o COMAS-SP, observando o objetivo de ampliar e qualificar a participação da população em todas as regiões de São Paulo estabeleceu pela **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010** como território para cada Pré-Conferência as 31 regionais da capital de São Paulo.

## 2. Realização

A **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros** foi realizada no dia 01 de agosto de 2011, 2ª feira, na Paróquia São Luis Gonzaga, situada na Avenida Paulista, 2378 – Bela Vista.

Os participantes são oriundos das comunidades, entidades civis, organizações sociais e poder público, localizados nos distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi e Jardim Paulista, que compõem a Subprefeitura de Pinheiros, cuja área é de 32,06 km<sup>2</sup> e população de aproximadamente 233.563 mil habitantes.

### 2.1. Programação

Sob o tema “*Avançando na Consolidação do Sistema Único de Assistência Social com a Valorização dos Trabalhadores e a Qualificação da Gestão, Programas, Projetos e Benefícios*” e o lema “*Consolidar o SUAS e valorizar os seus Trabalhadores*”, a **COMISSÃO ORGANIZADORA REGIONAL**, baseada na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, elaborou e apresentou uma proposta de programação que, após apontamentos e validação do plenário, seguiu tal como disposto abaixo nos quadros abaixo.

Ressalta-se a supressão da leitura do Conferir 2009, mediante observação da mesa de trabalho, durante a apresentação da programação.

| <i>Manhã</i>  |            | <i>Atividade</i>   |
|---------------|------------|--|
| <i>Início</i> | <i>Fim</i> |  |
| 08h00m        | 11h00m     | Credenciamento   |
| 08h00m        | 09h00m     | Café da manhã  |
| 09h15m        | 09h45m     | Composição da Mesa de Autoridades - Solenidade de Abertura - Hino Nacional |
| 09h45m        | 09h50m     | Composição da Mesa de Trabalho   |
| 09h50m        | 10h20m     | Leitura e aprovação do regimento interno                                   |
| 10h20m        | 11h30m     | Palestra Magna   |
|               | 12h00m     | Entrega das fichas de inscrição  |
| 11h30m        | 12h30m     | Trabalho em grupo  |
| 12h30m        | 12h35m     | Orientações da Comissão Organizadora Regional                              |
| 12h35m        | 13h30m     | Intervalo para refeição  |

| <i>Tarde</i>  |            | <i>Atividade</i>   |
|---------------|------------|--|
| <i>Início</i> | <i>Fim</i> |  |
| 13h30m        | 13h40m     | Chamada para Retorno aos Trabalhos   |
| 13h40m        | 15h30m     | Trabalho dos Grupos por Eixo Temático  |
| 15h30m        | 16h00m     | Café da tarde  |
|               | 16h00m     | Prazo Final para Entrega das Moções  |
| 16h00m        | 16h30m     | Apresentação das Propostas Indicadas nos Grupos Temáticos para Aprovação na Plenária   |
| 16h30m        | 16h45m     | Leitura das Moções para Referendo ou Rejeição do Plenário  |
| 16h45m        | 17h15m     | Eleição dos Delegados Titulares, Suplentes e Observadores para a IX Conferência Municipal de Assistência Social                |
| 17h15m        | 17h36m     | Apresentação e Referendo dos delegados titulares, suplentes e observadores para IX Conferência Municipal de Assistência Social |
|               | 17h36m     | Encerramento e Entrega das Fichas dos Delegados  |

## 2.2. Abertura e Coordenação dos Trabalhos

Foi declarada às 9h15min, a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros com execução do Hino Nacional. Os convidados que compuseram a mesa de abertura, fizeram uso da palavra e saudaram a todos os presentes.

Na sequência, às 09h45min encerrou-se a abertura da Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros e instalou-se a mesa coordenadora dos trabalhos, dando continuidade às atividades do dia.

### 2.2.1. Composição da Mesa de Abertura

| <i>Mesa de Abertura</i>                |   |
|--|---|
| <i>Nome</i>                            | <i>Representação</i>                                |
| Sra. Rute Siqueira dos Santos          | Coordenadora da Comissão Regional                   |
| Sra. Célida Regina de Oliveira Aniceso | Coordenadora da Comissão Regional                   |
| Sra. Margarida Yoshiyuba               | Representante da CAS Centro Oeste                   |
| Sra. Eliana Della Montagna             | Representante do CRAS Pinheiros                     |
| Sr. Carlos Nambu                       | Representante do COMAS                              |
| Sra. Alice Okada                       | Vice Presidente do COMAS                            |
| Sr. Nilson Marostica                   | Pároco da Igreja São Luís Gonzaga – Sociedade Civil |
| Sra. Araci Fernandes                   | Representante dos Usuários                          |

### 2.2.2. Composição da Mesa Coordenadora dos Trabalhos

| <i>Mesa Coordenadora dos Trabalhos</i> |  |
|--|--|
| <i>Nome</i>                            | <i>Representação</i>                               |
| Sra. Célida Regina de Oliveira Aniceto | Coordenadora (Comissão Regional) – Poder Público   |
| Sra. Rute Siqueira dos Santos          | Coordenadora (Comissão Regional) – Sociedade Civil |
| Sr. Carlos Nambu                       | Mediador (Conselheiro Designado – COMAS)           |
| Sra. Margarida Mota                    | Representante da CAS                               |
| Sra. Araci Fernandes                   | Representante da Sociedade Civil                   |

### 2.3. Organização dos Trabalhos

Uma vez constituída a mesa organizadora do trabalho, foram estabelecidos os devidos procedimentos e encaminhamentos, quais sejam:

- ✓ Leitura da Minuta do Regimento Interno;
- ✓ Aprovação pelo plenário da proposta da mesa em suprimir a leitura do Conferir 2009; com o intuito de otimizar o tempo e garantir o bom andamento da programação;
- ✓ Orientação e divisão dos grupos de trabalho, sob a coordenação da Comissão Regional.

#### 2.3.1. Leitura da Minuta do Regimento Interno

Durante a leitura da minuta do regimento interno foram aprovados os seguintes destaques de mudança:

| <b>Leitura Regimento Interno</b> |  |                     |                   |
|----------------------------------|--|---------------------|-------------------|
| <b>Art.</b>                      | <b>Destaque</b>                                    | <b>Nº Contrário</b> | <b>Abstenções</b> |
| 9º                               | Credenciamento até às 11h00m                       | 0                   | 0                 |
| 9º                               | Entrega das fichas de inscrição até às 12h00       | 0                   | 0                 |
| 9º                               | Entrega de moções e fichas de delegado até 16h00   | 0                   | 0                 |
| 9º                               | Suprimir da programação a leitura do Conferir 2009 | 3                   | 0                 |

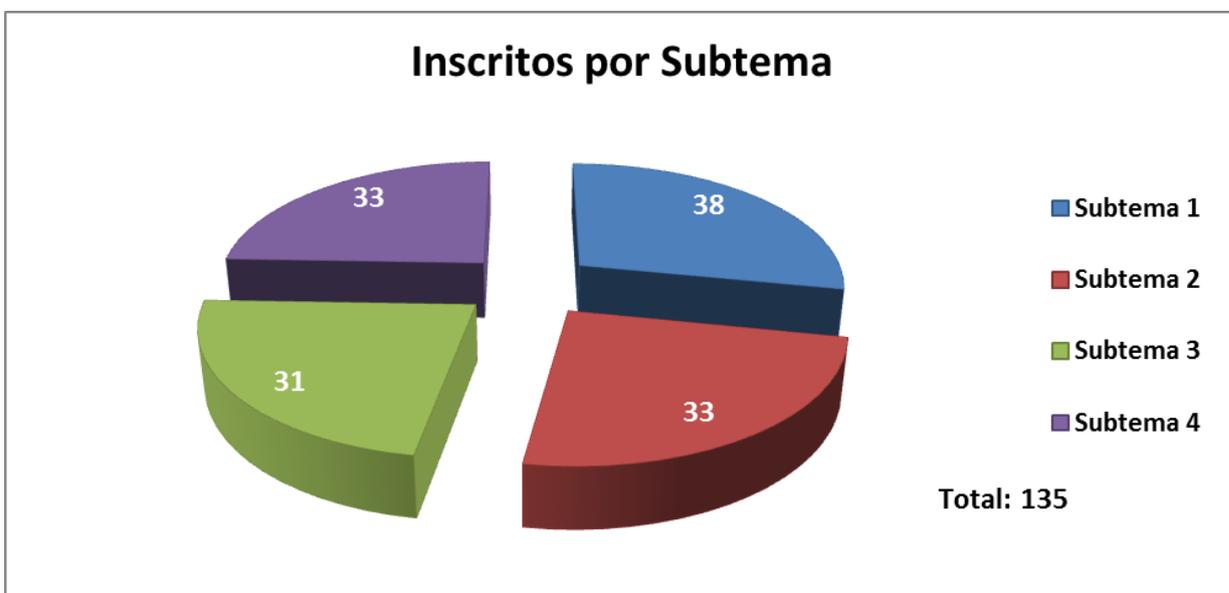
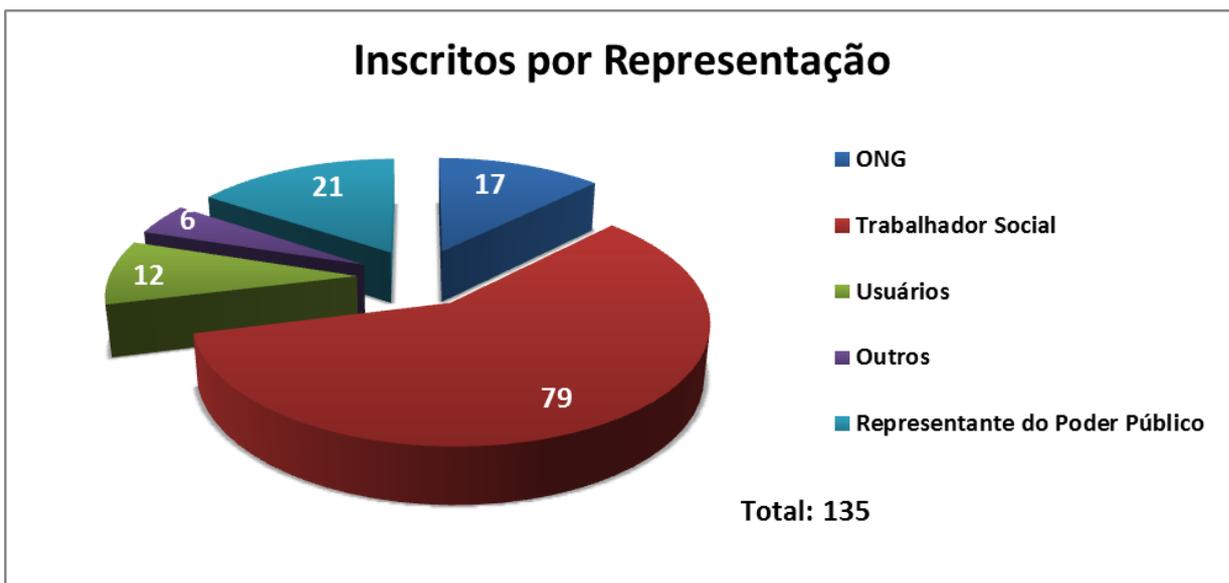
Feita a leitura e as alterações propostas, o Regimento Interno foi aprovado por unanimidade pelo plenário.

Na sequência às 10h20 deu-se início a Palestra Magna, proferida pelo Sr. Wagner Hosokawa, mestre em Ciências Sociais pela PUC-SP.

A palestra abordou conceitos da Política de Assistência Social e os subtemas a serem discutidos nesta Pré-Conferência, com o objetivo de municiar os presentes para uma efetiva participação nos grupos de discussão e na elaboração das propostas.

### 2.3.2. Credenciamento

Os dados apresentados abaixo podem ser consultados na íntegra no **Anexo I**.



## 2.4. Discussão dos Subtemas nos Grupos

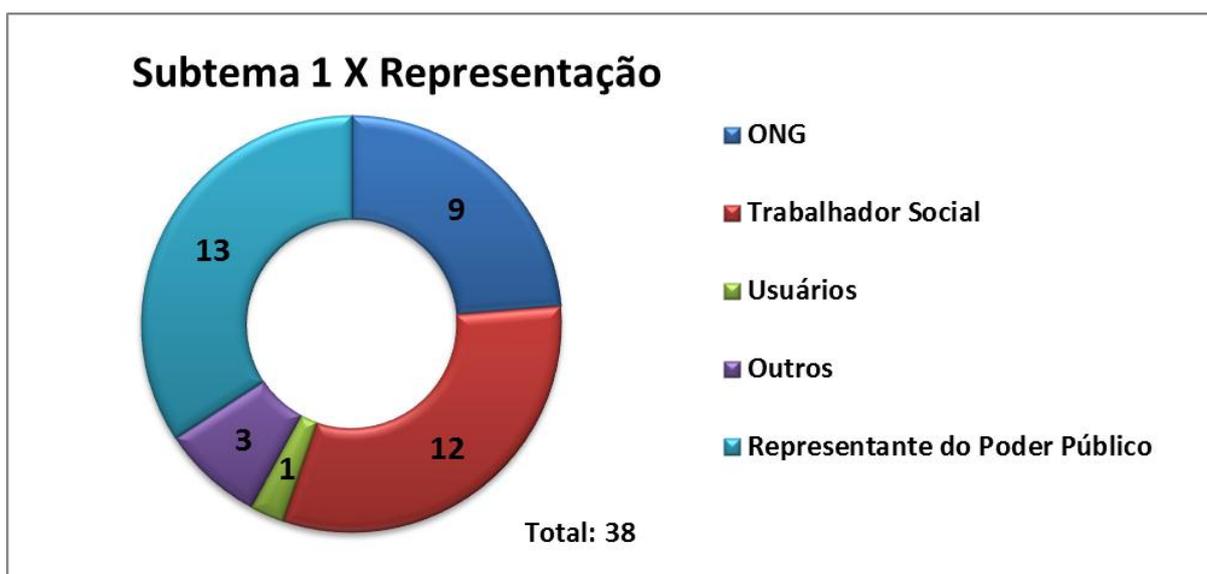
Os trabalhos nos grupos ocorreram em duas etapas: das 11h30m às 12h30, com intervalo para o almoço, e das 13h40m até 15h00m. Os participantes, de acordo com o subtema escolhido, foram divididos em 04 (quatro) grupos, sendo 01 (grupo) por subtema, e encaminhados às respectivas salas, dando início à discussão e elaboração das propostas a serem apresentadas e votadas em plenário. Como estímulo às discussões, aplicou-se uma dinâmica que tem por objetivo fazer emergir no grupo ideias latentes que venham a facilitar a elaboração das propostas, através da construção coletiva de uma “árvore de desafios” relacionados ao subtema em questão. Esta dinâmica foi aplicada considerando o tempo disponível para os trabalhos de grupo e a quantidade de pessoas em cada grupo, mediante a aprovação da Comissão Regional.

Com relação à infraestrutura e ao espaço físico onde ocorreram os grupos de discussão, destacam-se os seguintes pontos:

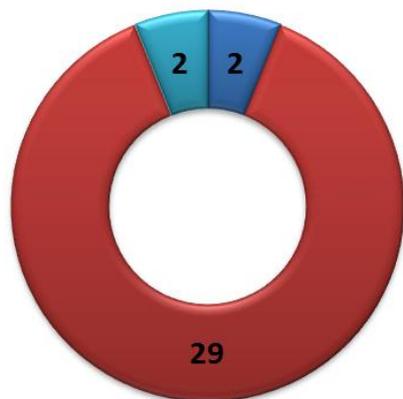
- Número de cadeiras: suficiente;
- Acústica no espaço: adequada;
- Espaço físico: adequado.

Conforme disposto na **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, Capítulo II, art.10 e § 1º** cada grupo de discussão foi acompanhado por um facilitador e um relator do poder público, previamente indicados pela Comissão Organizadora Regional, e um relator da Assessoria de Relatoria. A lista dos facilitadores e relatores indicados segue anexa (**Anexo II**).

O perfil dos participantes nos grupos de discussão, segundo inscrição, está apresentado abaixo nos gráficos que ilustram a distribuição das categorias de representação por grupo.



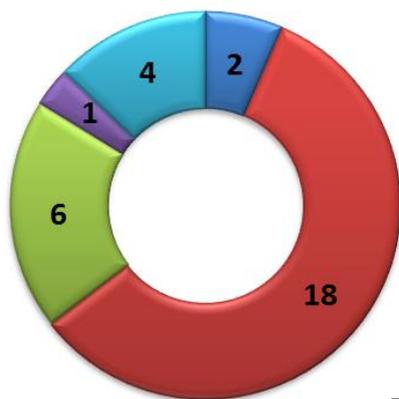
### Subtema 2 X Representação



- ONG/Entidade Social
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Total: 33

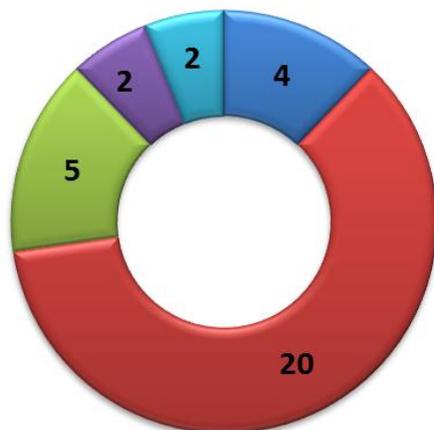
### Subtema 3 X Representação



- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Total: 31

### Subtema 4 X Representação



- ONG
- Trabalhador Social
- Usuários
- Outros
- Representante do Poder Público

Total: 33

## **2.5. Plenária Final**

Procedimentos realizados nesta etapa: leitura e aprovação das propostas provenientes das discussões dos grupos; seguida da leitura e a apresentação das moções; eleição de delegados e observadores; encaminhamento das fichas de delegados eleitos para assinatura da Comissão Organização Regional; finalização do recolhimento das fichas de avaliação, e; por fim, o encerramento, nesta respectiva ordem.

### **2.5.1. Propostas por Subtema**

IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS

QUADRO 1

PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL

| SUBTEMA 1  | PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES  | ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL |        |       | RESPONSÁVEL                              | PRAZO PARA EXECUÇÃO   |
|--|---|-------------------------------|--------|-------|--|---|
|  |   | MUNICÍPIO                     | ESTADO | UNIÃO |  | Curto - Março/2012<br>Médio - 1 a 2 anos<br>Longo - acima de 2 anos |
| <b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b> | Revisão da Portaria 46 com o objetivo de readequar o quadro geral de RH e de sua relação com os grupos de usuários, conforme necessidades de cada serviço. Assim como a revisão da Portaria 47, no que tange os elementos de despesa.   | X                             |        |       | SMADS                                    | Curto Prazo   |
|  | Ampliar o quadro de RH nos CRAS e CREAS, compatível com a população referenciada em cada território onde estão instalados, e que possibilite aos profissionais realizar o efetivo trabalho social com famílias, previsto na Lei do SUAS 12.435 - 11.  | X                             |        |       | SMADS                                    | Curto Prazo   |
|  | Mobilizar os trabalhadores, do poder público e das organizações de assistência social, para constituir o Forum dos Trabalhadores do SUAS no município de São Paulo, para discutir pautas das condições materiais, éticas e técnicas do trabalho na assistência social e fortalece-lo nos demais níveis (estadual e federal).  | X                             |        |       | SMADS/<br>COMAS/<br>Entidades<br>Sociais | Curto Prazo   |
|  | Instalar, coordenar e manter sistema estadual informatizado, conectado com os municípios, com dados sobre a gestão do trabalho no SUAS, bem como desencadear discussões no âmbito do estado para elaborar uma proposta de revisão da NOB RH e de valorização dos trabalhadores do SUAS.   |                               | X      |       | SEDS                                     | Curto Prazo   |
|  | Desenvolver programa nacional de capacitação continuada destinada aos trabalhadores do SUAS - do poder público e das entidades da assistência social - aos usuários e conselheiros sob o eixo do direito e do interesse público; que seja executado e cofinanciado pelos três entes federativos (SMADS, SEDS e MDS); que seu conteúdo inclua os fundamentos das políticas sociais e da política de assistência social; que inclua conhecimentos tecnológicos e operativos para o trabalho social; e que seja planejado conforme necessidades de aprendizagem previamente identificadas. |                               |        |       | X  | MDS   |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL**

| SUBTEMA 2   | PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES  | ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL |        |       | RESPONSÁVEL                          | PRAZO PARA EXECUÇÃO<br>Curto - Março/2012<br>Médio - 1 a 2 anos<br>Longo - acima de 2 anos |
|---|---|-------------------------------|--------|-------|--------------------------------------|--|
|   |   | MUNICÍPIO                     | ESTADO | UNIÃO |                                      |  |
| <b>Reordenamento e qualificação e dos serviços socioassistenciais</b> | Garantir a qualidade dos serviços socioassistenciais, promovendo um aumento do orçamento da Assistência Social, bem como a ampliação em 15% dos recursos destinados ao item RH dos convênios.   | X                             |        |       | SMADS/<br>CAMARA MUNICIPAL           | Curto Prazo  |
|   | Rever o que determina as Portarias 46/47, adequando e ampliando o número de profissionais da rede por usuários, a fim de promover o melhor atendimento e a qualificação dos serviços socioassistenciais.  | X                             |        |       | SMADS                                | Curto Prazo  |
|   | Ampliar o número de todos os serviços socioassistenciais, considerando que muitos usuários não se utilizam destes serviços em seu território de moradia. Sendo assim, torna-se necessário considerar outros indicadores além do IPVS como critério de ampliação dos serviços no território. | X                             |        |       | SMADS                                | Curto Prazo  |
|   | Garantir apoio técnico e financeiro a todos os municípios do estado de São Paulo a fim de garantir a execução da política de assistência social.  |                               | X      |       | SEDS                                 | Curto Prazo  |
|   | Garantir 5% do orçamento com recursos específicos para a Assistência Social, não considerando os recursos destinados aos programas de transferência de renda.   |                               |        | X     | MDS/<br>Poder Executivo<br>Congresso | Curto Prazo  |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL**

| SUBTEMA 3  | PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES  | ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL |        |       | RESPONSÁVEL    | PRAZO PARA EXECUÇÃO<br>Curto - Março/2012<br>Médio - 1 a 2 anos<br>Longo - acima de 2 anos |
|--|---|-------------------------------|--------|-------|----------------|--|
|  |   | MUNICÍPIO                     | ESTADO | UNIÃO |                |  |
| <b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b> | Implantação e normatização dos conselhos gestores em toda a rede socioassistencial.   | X                             |        |       | SMADS / COMAS  | Curto Prazo  |
|  | Garantir ampla divulgação da política de assistência social em todos os meios de comunicação existentes, com o objetivo de fortalecer e estimular a participação e o controle, garantindo a dotação orçamentária para a sua efetivação. | X                             |        |       | SMADS / COMAS  | Médio Prazo  |
|  | Maior divulgação das atividades do COMAS/SP, inclusive com a reestruturação da secretaria executiva, bem como a garantia de recursos para a comissão de controle e monitoramento das deliberações das conferências.                     | X                             |        |       | SMADS / COMAS  | Curto Prazo  |
|  | Promover e assegurar a interação do CONSEAS e CNAS com os demais conselhos das políticas públicas (Saúde, Educação, Criança, Adolescentes e Jovens etc.), por meio de fóruns de debates, audiências públicas, entre outros.             |                               | X      | X     | CONSEAS / CNAS | Médio Prazo  |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO 1**

**PROPOSTAS DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL PARA A CONFERÊNCIA MUNICIPAL**

| SUBTEMA 4   | PROPOSTAS/DELIBERAÇÕES  | ESFERA DE GOVERNO RESPONSÁVEL |        |       | RESPONSÁVEL            | PRAZO PARA EXECUÇÃO   |
|---|---|-------------------------------|--------|-------|------------------------|---|
|   |   | MUNICÍPIO                     | ESTADO | UNIÃO |                        | Curto - Março/2012<br>Médio - 1 a 2 anos<br>Longo - acima de 2 anos |
| <b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b> | Que para o enfrentamento da extrema pobreza no Brasil, seja implantada a intersetorialidade nas esferas federal, estadual e municipal, respeitando as características regionais, por meio de lei ou decreto, a fim de que todos os ministérios, secretarias estaduais e municipais trabalhem de maneira articulada e horizontalizada racionalizando a prestação de serviços sociais, respeitando e fortalecendo os direitos dos cidadãos. | X                             | X      | X     | SMADS/<br>SEDS/<br>MDS | Médio Prazo   |
|   | Que a Prefeitura de São Paulo promova ampla divulgação de todos os programas e serviços socioassistenciais que a população tem a sua disposição, utilizando todas as mídias escritas e faladas e outros meios, tais como, cartilhas, panfletos, etc., respeitando as especificidades regionais e culturais de cada região.  | X                             |        |       | SMADS                  | Médio Prazo   |
|   | Que os programas de qualificação e capacitação profissional, oferecidos à população sejam incluídos na tipificação de serviços socioassistenciais e articulados à esfera da Secretaria do Trabalho de São Paulo e que sejam incrementados com verbas adicionais e baseados em diagnósticos de interesse e condição da população, visando a construção de sua autonomia pessoal e social.  | X                             |        |       | SMADS                  | Médio Prazo   |

## 2.5.2. Moções

De acordo com o Art. 13, Capítulo II, do **REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA DE PINHEIROS/2011**, aclamado na Plenária de Abertura, as moções devem ser entregues assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes. Considerando o total de 135 inscritos, o número de assinaturas para a aprovação é de 45 na Pré-Conferência de Assistência Social de Pinheiros.

Foram apresentadas 03 (três) moções, sendo que uma delas não obteve o número mínimo de assinaturas necessárias, portanto não foi aprovada, mas consta no anexo técnico.

✓ **Moção Referendada: Não Aprovada**

- **Moção de Propositura:** Versa sobre a organização de uma conferência estadual e municipal com objetivo principal de mobilizar usuários e trabalhadores. Motivo da Rejeição: Com o total de 12 assinaturas, não obteve o percentual mínimo de 30% estabelecido em Regimento Interno, ou seja, 45 assinaturas.

✓ **Moções Referendadas: Aprovadas**

Na sequência, consta o texto na íntegra das moções aprovadas em plenário.

## MOÇÃO

Pré-Conferência: Pinheiros

**ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:**

|           |                            |
|-----------|----------------------------|
|           | DE REPÚDIO                 |
|           | DE APOIO                   |
|           | DE PROPOSITURA             |
| X         | OUTROS - PROTESTO          |
| <b>61</b> | <b>ASSINATURAS OBTIDAS</b> |

SÃO PAULO, 01 DE AGOSTO DE 2011.

**MANIFESTO:**

Prezados Senhores: Vimos através da presente externar nossa indignação com a readequação promovida pela SMADS (Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social), em julho de 2011. O objetivo desta é ressaltar a importância do profissional de psicologia e do orientador sócio educativo, inseridos nos serviços de proteção especial núcleo de serviços/casas de convivência. A população em situação de rua atendida nos núcleos de serviço são diferentes na medida em que em não utilizam os serviços de acolhida 24 horas. A maioria dos usuários desses serviços vive nas ruas. São usuários que não se adequam aos serviços de acolhida por motivos diversos: regras, horários, disciplinas, medo da violência, preconceitos... É um recorte da população de Rua, com vínculos familiares e sociais fragilizados e /ou um atendimento de qualidade oferecendo ao usuário um espaço de escuta individual e em grupo, cujo principal objetivo é o resgate da cidadania, valorizando a autoestima (sem resgate), o resgate de identidade, autonomia e independência. Muitos são os relatos sobre a importância desse espaço de escuta. Um espaço de desabafo a fim de aliviar a angústia, principalmente, por causa da vida na Rua, com a questão das drogas e álcool. Essa demanda nos atendimentos feitos pelas casas de convivência, da voz ao usuário do serviço, os reconhece, os valoriza como sujeitos de direitos. Com um mundo subjetivo a ser desvendado e revelado através do autoconhecimento, esses indivíduos se fortalecem e se apropria de suas vidas, o que ajuda a promover o protagonismo. Finalizando, reiteramos a importância de manter a quantidade e a qualidade desses profissionais no serviço, como contribuição efetiva para um bom trabalho, ou seja, um trabalho mais “humanizado”.

| <b>MOÇÃO</b>   |                            |
|--|----------------------------|
| Pré-Conferência: Pinheiros   |                            |
| <b>ASSINALAR O TIPO DE MOÇÃO:</b>  |                            |
|  | DE REPÚDIO                 |
|  | DE APOIO                   |
|  | DE PROPOSITURA             |
| X  | OUTROS                     |
| <b>45</b>  | <b>ASSINATURAS OBTIDAS</b> |
| SÃO PAULO, 01 DE AGOSTO DE 2011.   |                            |
| <b>MANIFESTO:</b>  |                            |
| Reivindicamos aumento de salário para os educadores da SAS, pois a educação vem valorizando os educadores de creche, mas os educadores da SAS não. Isto vem causando um grande desconforto nas organizações. |                            |

### 2.5.3. Eleição de Delegados e Observadores

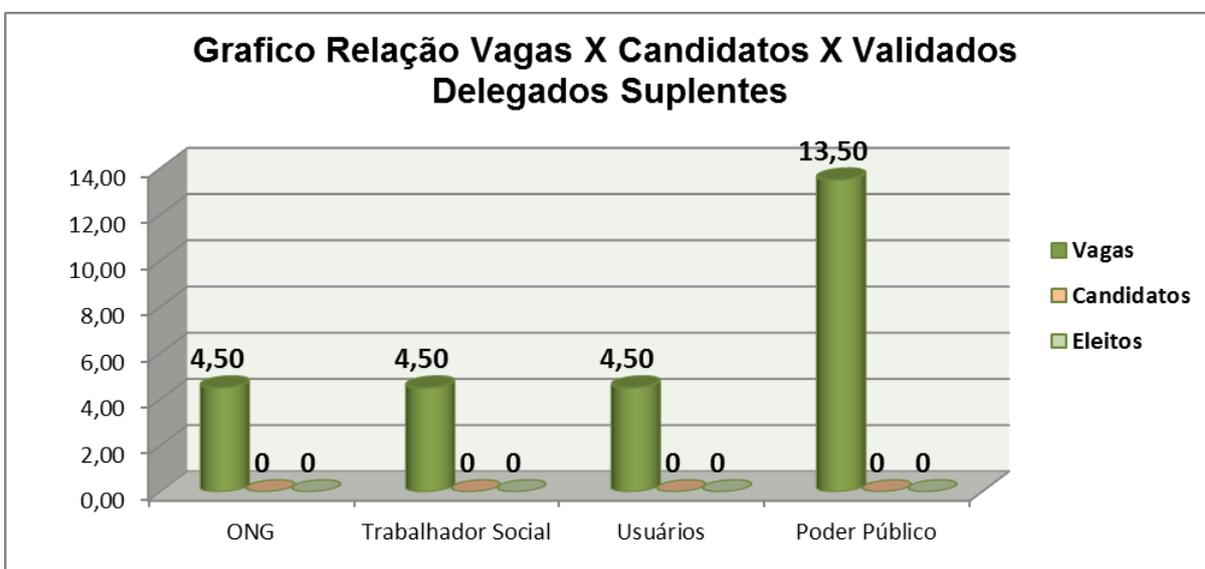
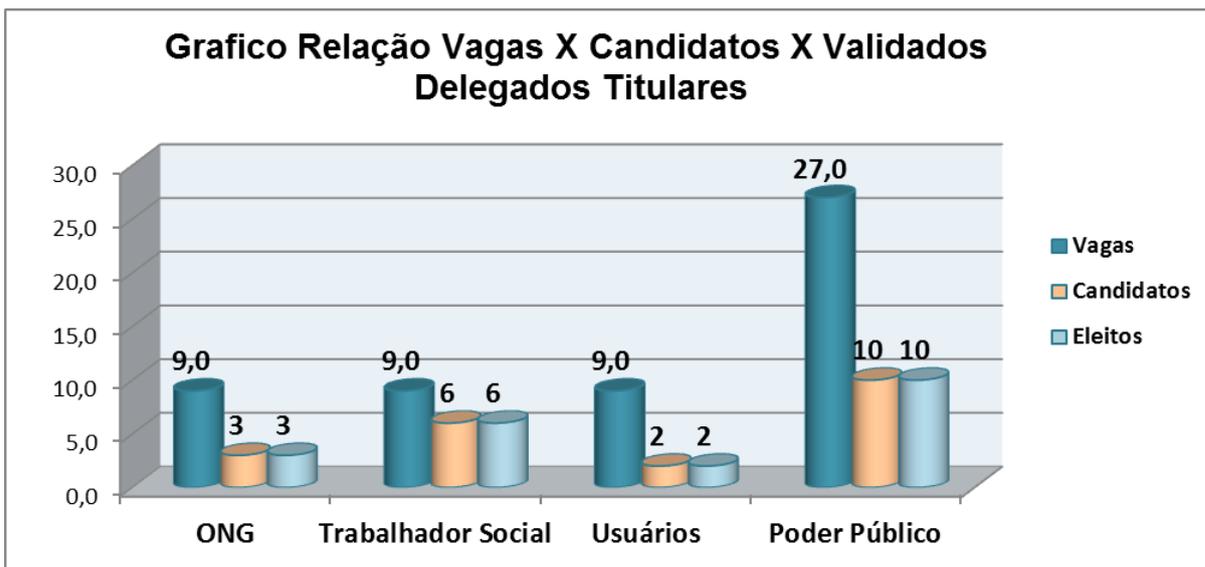
Conforme dispõe o capítulo V, art. 17, § IIIº, alíneas a), b) e c) da **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Pré-Conferência, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Pré-Conferência, e de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS-SP nº 504/2010, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Caberia à **Pré-Conferência Regional de Pinheiros**, segundo regra estabelecida, eleger 27 delegados, a partir do total de 135 participantes, sendo 9 delegados para cada segmento. Entretanto, o número de participantes inscritos como candidatos a delegados não preencheu o número total de vagas.

Entre os inscritos somaram-se 21 candidatos, que, uma vez presentes na plenária final, foram aprovados e aclamados pelo plenário. Já entre os observadores, os 05 inscritos foram aprovados e aclamados pelo plenário.

A lista dos delegados eleitos segue anexa (**Anexo III**), e as fichas, contendo seus dados pessoais, serão encaminhadas diretamente ao COMAS-SP.

Os gráficos a seguir apresentam os números referentes a esta etapa.





## 2.6. Encerramento dos Trabalhos

Concluída a eleição dos delegados, a Comissão Organizadora declarou encerrada a Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros.

## 3. Balanço Crítico

Ao final da Pré-Conferência, a partir das discussões realizadas pelos grupos, a Assessoria de Relatoria sistematizou as opiniões e avaliação dos participantes, no que diz respeito à situação em que se encontram, destacando os resultados alcançados e os esperados na implantação do SUAS, em cada esfera de governo. Essas opiniões foram registradas e coletadas nas discussões dos subtemas.

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

| SUBTEMA 1   | MUNICÍPIO  |                                | ESTADO  |                              | UNIÃO   |                              |
|---|--|--------------------------------|---|------------------------------|---|------------------------------|
|   | RESULTADOS ESPERADOS   | RESULTADOS ALCANÇADOS          | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS        | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS        |
| Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS | Ampliar o quadro de funcionários, adequando a proporção entre atendimentos realizados e funcionários. Ampliar o salário e os benefícios dos trabalhadores, bem como buscar reajuste anual. | Portarias 46 e 47/2010.        | Criar discussão a respeito da revisão da NOB-RH, bem como ter sistema que facilite o monitoramento dos usuários e serviços. Valorização do trabalhador. | Não foram apontados avanços. | Capacitar e qualificar trabalhadores, usuários e conselheiros para que estes saibam quais são os serviços disponíveis, que saibam como executar o serviço e enfim que o trabalho social seja feito de forma efetiva e eficaz. | Não foram apontados avanços. |
|   | Ampliar o quadro de RH nos CRAS e CREAS possibilitando readequar o número de famílias atendidas por CRAS/CREAS e efetuar o trabalho social.  | Lei 12.435/2011                |   |                              |   |                              |
|   | Fórum fortalecido (municipal) para discutir os elementos atuais correspondentes da Assistência Sociais (condições materiais e técnicas).   | Existência do Fórum Municipal. |   |                              |   |                              |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

| SUBTEMA 2  | MUNICÍPIO  |  | ESTADO  |                                  | UNIÃO   |                              |
|--|--|--|---|----------------------------------|---|------------------------------|
|  | RESULTADOS ESPERADOS   | RESULTADOS ALCANÇADOS  | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS            | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS        |
| Reordenamento e qualificação dos serviços socioassistenciais | Ampliação em 15% dos recursos destinados ao item RH dos convênios para garantir a qualidade dos serviços.  | Repasse existente.   | Garantir apoio técnico a todos os municípios do estado de São Paulo | Não foram identificados avanços. | Garantia de 5% do orçamento com recursos específicos para Assistência Social não considerando os recursos destinados aos Programas de Transferência de Renda. | Não foram apontados avanços. |
|  | Reduzir o número de usuários por profissionais a fim de promover melhor atendimento e a qualificação dos serviços.                                   | Portaria 46/47/2010.   |   |                                  |   |                              |
|  | Ampliar os serviços com mais CEDESP e NCI considerando que a população é itinerante e precisa de serviços onde trabalha também não apenas onde mora. | Há alguns serviços em regiões (Pinheiros/Centro) que não são considerados como vulnerabilidade social. |   |                                  |   |                              |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

| SUBTEMA 3  | MUNICÍPIO  |  | ESTADO   |                              | UNIÃO  |                               |
|--|--|--|--|------------------------------|--|-------------------------------|
|  | RESULTADOS ESPERADOS   | RESULTADOS ALCANÇADOS  | RESULTADOS ESPERADOS   | RESULTADOS ALCANÇADOS        | RESULTADOS ESPERADOS   | RESULTADOS ALCANÇADOS         |
| <b>Fortalecimento da participação e controle social.</b> | Efetivar o Conselho Gestor, conforme deliberações anteriores.  | Criação de alguns Conselhos.   | Comunicação entre os Conselhos Nacional e Estadual para melhor fluxo de informações e, assim garantir maior participação e Controle Social | Não foram apontados avanços. | Comunicação entre os Conselhos Nacional e Estadual para melhor fluxo de informações e, assim garantir maior participação e Controle Social | Não foram apontados avanços.. |
|  | Garantir melhor conhecimento dos serviços socioassistenciais, com o objetivo de melhorar o Controle Social e a participação. | Divulgação em Diário Oficial.  |  |                              |  |                               |
|  | Garantir recursos para a criação da comissão de controle e monitoramento do COMAS/SP.  | Projeto de comissão de controle e monitoramento das deliberações das Conferências pelo COMAS/SP, conforme CONFERIR/2009. |  |                              |  |                               |

**IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO – 2011 – PINHEIROS**

**QUADRO C**

**AVALIAÇÃO (BALANÇO CRÍTICO) - RESULTADOS ALCANÇADOS (AVANÇOS) - RESULTADOS ESPERADOS (DESAFIOS) DA IMPLANTAÇÃO DO SUAS POR SUBTEMAS**

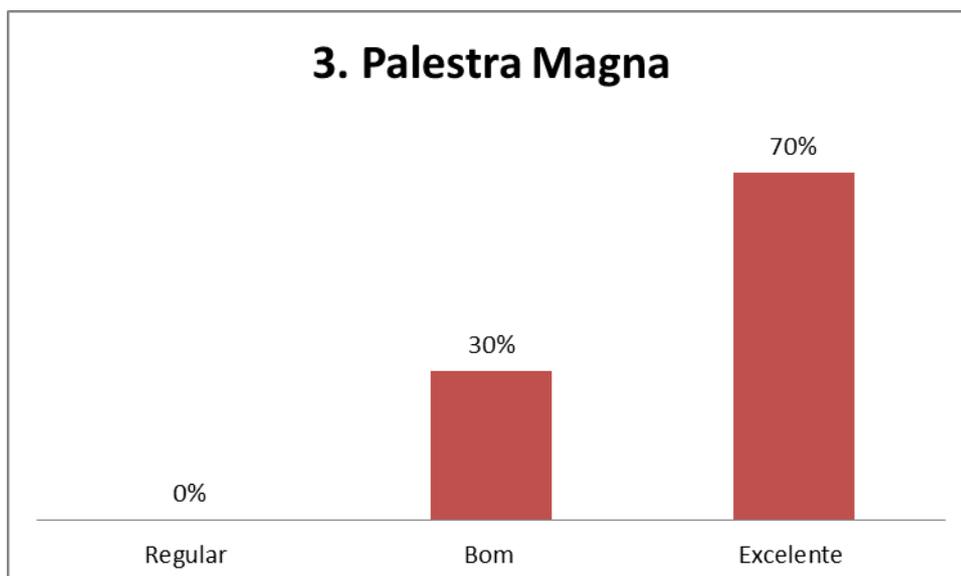
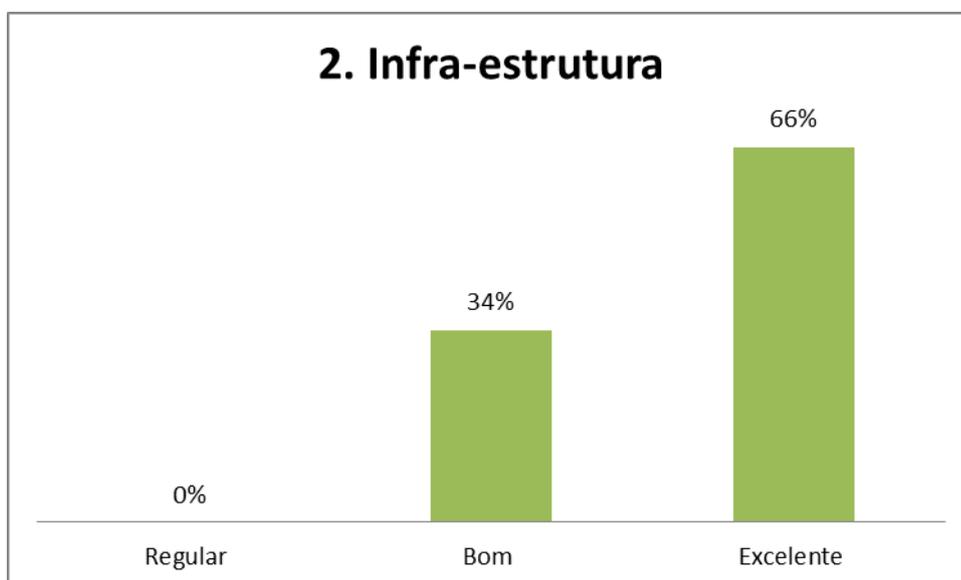
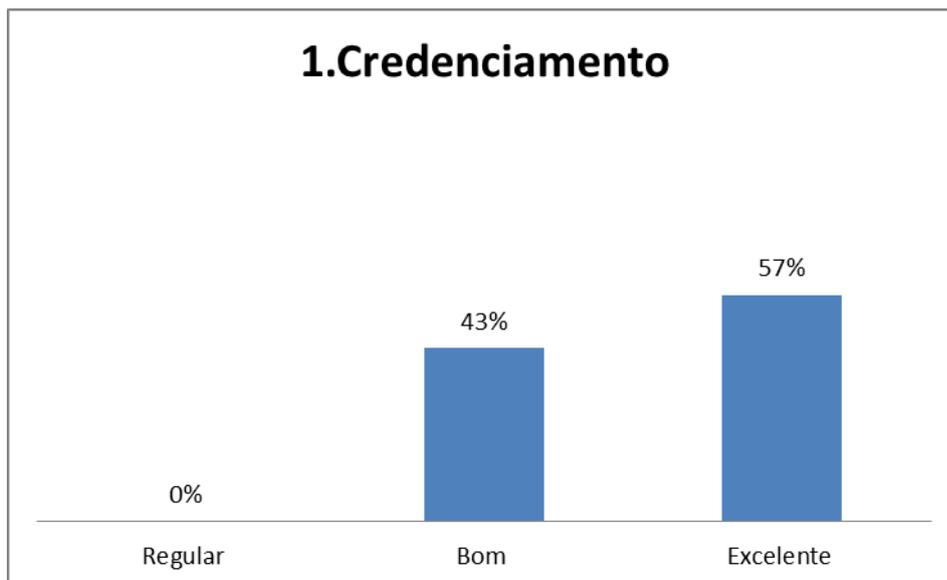
| SUBTEMA 4  | MUNICÍPIO   |   | ESTADO  |                              | UNIÃO   |                              |
|--|---|---|---|------------------------------|---|------------------------------|
|  | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS                         | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS        | RESULTADOS ESPERADOS  | RESULTADOS ALCANÇADOS        |
| <b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil.</b> | Implementação da intersetorialidade em todo país, na esfera federal, estadual e municipal, respeitando as características regionais, com trabalho articulado na horizontalidade racionalizando a prestação de serviços. | Não foram apontados avanços.                  | Implementação da intersetorialidade em todo país, na esfera federal, estadual e municipal, respeitando as características regionais, com trabalho articulado na horizontalidade racionalizando a prestação de serviços. | Não foram apontados avanços. | Implementação da intersetorialidade em todo país, na esfera federal, estadual e municipal, respeitando as características regionais, com trabalho articulado na horizontalidade racionalizando a prestação de serviços. | Não foram apontados avanços. |
|  | Ampla divulgação de todos os programas e serviços socioassistenciais que a população tem a sua disposição, respeitando suas especificidades.  | Ampliação do território das Pré-Conferências. |   |                              |   |                              |
|  | Programas de capacitação e qualificação profissional para população, com verbas adicionais do município para que os usuários dos Programas de Transferência de Rendes possam seguir a vida de maneira autônoma.         | Iniciativas isoladas.                         |   |                              |   |                              |

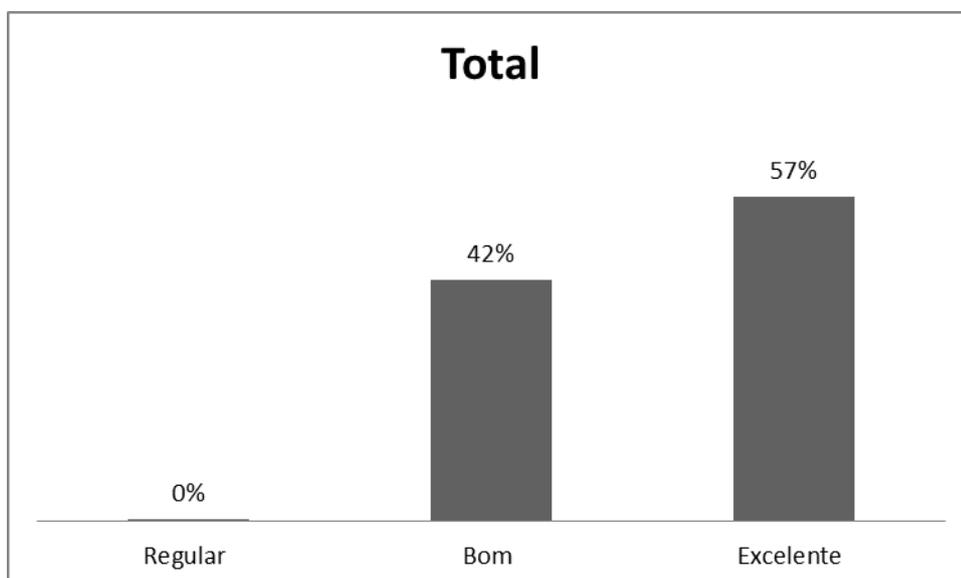
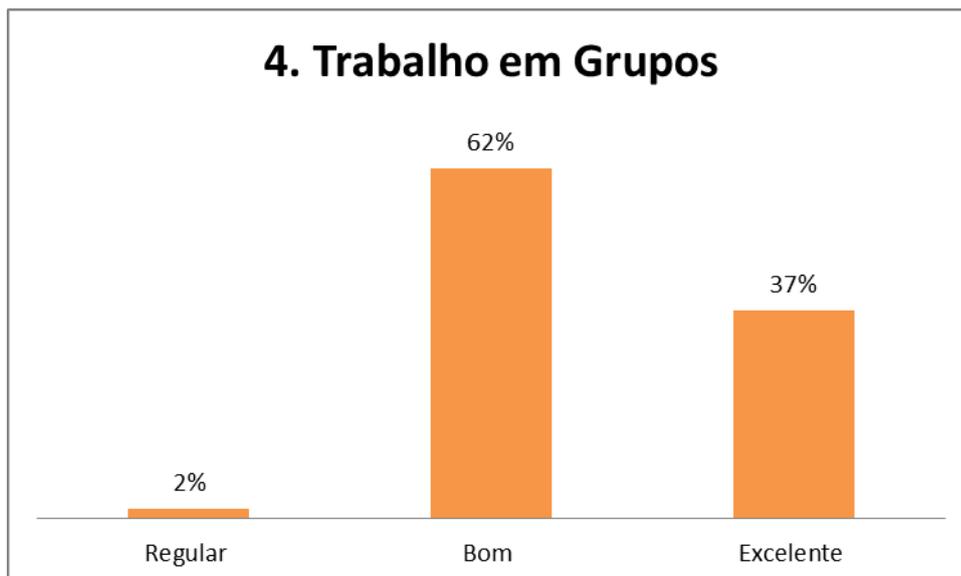
## 4. Avaliação

### 4.1. Avaliação dos Participantes

Na plenária final, os participantes encaminharam à assessoria de relatoria a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da **Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros**, em seus diversos aspectos, sob a ótica dos participantes, conforme quadro abaixo:

| QUADRO SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DOS PARTICIPANTES |             |                  |              |
|---|-------------|------------------|--------------|
| REGIONAL: Pinheiros                           |             | DATA: 01/08/2011 |              |
| <b>1 – Credenciamento</b>                     |             |                  |              |
| (Nº de) Excelente                             | (Nº de) Bom | (Nº de) Regular  | <b>TOTAL</b> |
| <b>34</b>                                     | <b>26</b>   | <b>0</b>         | <b>60</b>    |
| <b>2 – Infraestrutura</b>                     |             |                  |              |
| (Nº de) Excelente                             | (Nº de) Bom | (Nº de) Regular  | <b>TOTAL</b> |
| <b>39</b>                                     | <b>20</b>   | <b>0</b>         | <b>59</b>    |
| <b>3 – Palestra Magna</b>                     |             |                  |              |
| (Nº de) Excelente                             | (Nº de) Bom | (Nº de) Regular  | <b>TOTAL</b> |
| <b>42</b>                                     | <b>18</b>   | <b>0</b>         | <b>60</b>    |
| <b>4 - Trabalhos em Grupos</b>                |             |                  |              |
| (Nº de) Excelente                             | (Nº de) Bom | (Nº de) Regular  | <b>TOTAL</b> |
| <b>22</b>                                     | <b>37</b>   | <b>01</b>        | <b>60</b>    |
| <b>5 - Organização Geral do Evento</b>        |             |                  |              |
| (Nº de) Excelente                             | (Nº de) Bom | (Nº de) Regular  | <b>TOTAL</b> |
| <b>34</b>                                     | <b>26</b>   | <b>0</b>         | <b>60</b>    |





## 6 - Pontos Positivos

- A participação.
- Eu, cidadão, estar participando, como usuário, intencionando a valorização do trabalhador.
- Coordenação adequada.
- Alimentação adequada.
- Ambiente físico bem estruturado.
- Objetividade do grupo de relatoria.
- Ótima infraestrutura.
- Isolamento dos grupos.
- O credenciamento de pinheiros (paulista) foi o melhor.
- Trabalhos bem conduzidos.
- O encontro ter sido em local de fácil acesso e o trabalho no subgrupo ter sido bem assessorado.
- O encontro ter proporcionado o almoço (momento de lazer).
- A palestra foi fundamental para entendimento do tema proposto.
- Possibilidade de discutir Políticas Públicas e encaminhar propostas.
- O que aprendi na fala de todos sobre encaminhar as propostas para os órgãos em médio prazo.
- Reflexão sobre os problemas sociais e formas de articulação dos recursos.
- Pontualidade e organização.
- Debates nos grupos.
- A integração do grupo.
- A palestra magna foi muito esclarecedora, e o palestrante detinha muita propriedade do assunto.
- Boas propostas elaboradas.
- Ótima estrutura física, excelente palestra pois o vocabulário foi muito bom de forma clara e compreensiva.
- Saber com mais detalhes sobre o SUAS.
- Café da manhã e almoço.
- Cumprimento da programação.
- Mais conhecimentos das políticas públicas.
- Desenvoltura dos profissionais, e local escolhido.

## 7 - Pontos Negativos

- Desconhecimento dos eixos.  
Propostas para encaminhamentos.
- Não houve mobilização entre trabalhadores e usuários no equipamento que estou acolhido (Portal do Futuro)
- Concentração de serviços de população de rua em 1 mesmo grupo.
- Ausência da juventude.
- Multimídia (baixo)
- O local tem muita escada.
- Falta de sinalização e tumultos no almoço.
- Baixa participação de usuários e de população demandatária da Assistência Social.
- Acredito que os grupos mantiveram discussões polarizadas, onde os mais esclarecidos (geralmente, aqueles que detinham conhecimentos acadêmicos) nortearam as discussões e até inibiram algumas participações no grupo.
- Debate entre técnicos e assistentes sociais. Cada um defendeu sua sardinha.
- Um pouco pacata.  
Muita leitura, o que torna cansativo.

- A segunda etapa do trabalho em grupo poderia ter sido em um tempo menor. Duas horas e meia é muito tempo.
- Falta de animação.
- Informalidades.

## 8 – Sugestões

- Preparo e mobilização dos usuários para comparecer e participar.
- Ainda propomos pelo menos uma kombi ou van, por sub, para até 25 usuários.
- Que os serviços discutam, sobre os temas que serão trabalhados nos grupos antes da pré-conferência para que não se percam na discussão em grupos.
- Abranger mais os segmentos de saúde para que também acessem os recursos.
- Para o almoço poderia ser montada duas mesas para servir, uma oposta a outra, dessa forma agilizaria o almoço.  
Para sinalizar é necessário pensar que muitas pessoas podem não conhecer os espaços.
- Realizar etapas anteriores às Pré-Conferências a serem desenvolvidas nos CRAS, para mobilização da população.
- Pensar em alguma estratégia para que as pessoas de todas as áreas consigam acompanhar as discussões, que por sua vez, sejam mais niveladas para aproximar pessoas de os níveis de conhecimento. Não colocar variados níveis de conhecimento em confronto de idéias.
- Ter mais trabalhadores sociais de CCAS (mais educadores) que trabalhe com crianças e adolescentes.
- Enviar material com antecedência.
- Uma hora e meia de trabalho em grupo seria ideal para elaboração de propostas e debates.
- Mais dinâmicas.

## 4.2. Avaliação do Desenvolvimento dos Trabalhos

Complementar à avaliação dos participantes dos avanços e dificuldades para a realização da Pré-Conferência, outros instrumentos foram produzidos com base nas considerações da Comissão Organizadora Regional Quadro A e o Quadro B (abaixo) elaborado pela Assessoria de Relatoria, com base nos apontamentos dos participantes e da Comissão Organizadora e consiste na síntese da Programação e da Avaliação da Dinâmica dos trabalhos da Pré-Conferência. Vale ressaltar que o número de participantes deste quadro pode não refletir o total de inscritos na Pré-Conferência, pois não explicita a classificação de representação “Outros”.

**QUADRO B - PROGRAMAÇÃO E AVALIAÇÃO DA DINÂMICA DOS TRABALHOS DA PRÉ-CONFERÊNCIA – PINHEIROS**

| DATA E LOCAL DA CONFERÊNCIA  | PROGRAMAÇÃO  | NÚMERO DE PARTICIPANTES |               |                        |                          | AVALIAÇÃO DA CONFERÊNCIA  |   |
|--|--|-------------------------|---------------|------------------------|--------------------------|---|---|
|  |  | USUÁRIOS                | TRABALHADORES | ENTIDADE / ORG. SOCIAL | REPRESENTANTE DO GOVERNO | PONTOS POSITIVOS  | PONTOS NEGATIVOS  |
| <p>Pré-Conferência Regional da Assistência Social de Pinheiros</p> <p>Data: 01.08.2011</p> <p>Local: Paróquia São Luis Gonzaga – Av. Paulista, 2378 – Bela Cintra.</p> | <p>Conforme aprovado em Regimento (ver ANEXO ÚNICO do Regimento Interno)</p> | 12                      | 79            | 17                     | 21                       | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A diversidade dos grupos e o número.</li> <li>2. A Comissão Organizadora.</li> <li>3. Desenvolvimento dos profissionais da Prefeitura.</li> <li>4. O espaço físico adequado aos trabalhos.</li> <li>5. O cumprimento do cronograma.</li> <li>6. A participação de pessoas expressivas que contribuíram com o debate.</li> <li>7. A organização dos trabalhos que foi muito cuidadosa.</li> <li>8. A Assessoria de Relatoria foi muito apropriada tornando o processo adequado.</li> <li>9. A Palestra foi extremamente adequada.</li> <li>10. A abrangência das propostas como a preocupação consciente dos participantes dos grupos.</li> <li>11. A Conferência foi muito adequada e atingiu seus objetivos.</li> <li>12. As propostas objetivas refletem a qualidade expressiva das discussões.</li> <li>13. O envolvimento dos participantes que foi significativo.</li> <li>14. A metodologia tornou significativa a aproximação da teoria à prática.</li> <li>15. Os momentos preparatórios que permitiram uma ótima organização.</li> <li>16. A preocupação com o bem estar permitiu que a participação fosse responsável e ativa.</li> <li>17. O respeito entre os participantes em relação à escuta atenta.</li> <li>18. A integração foi detida e foi fundamental.</li> <li>19. A Assessoria de relatoria foi fundamental para garantir o registro e qualidade dos trabalhos, inclusive, liberando os colaboradores para mais envolvimento.</li> <li>20. O amadurecimento de um número expressivo de participantes.</li> <li>21. A capacidade que a Equipe tem de fazer uma real acolhida e escuta entre si e para com os conferencistas.</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. A preparação ainda foi insuficiente pa os facilitadores e relatores.</li> <li>2. A projeção de imagem – recurso áudio visual.</li> <li>3. O despreparo entre os trabalhadores frente aos usuários.</li> <li>4. A falta de apoio às moções implicam em perda.</li> <li>5. Poderia ter havido mais interação com os facilitadores para prepara-los.</li> <li>6. Os documentos foram enviados em cima da hora pelo COMAS, interferindo no preparo da equipe.</li> <li>7. Comparativamente ao número de participantes no grupo a participação foi pequena permitindo o “domínio “ 2 ou o pessoas.</li> <li>8. Comunicação visual poderia ser melhorada.</li> <li>9. O dia da semana (2ª feira) foi prejudicial à organização.</li> <li>10. Alguns atropelos de tempos e horários na tarde.</li> </ol> |

**QUADRO A - SÍNTESE DAS MOBILIZAÇÕES PREPARATÓRIAS À CONFERÊNCIA MUNICIPAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL – PINHEIROS**

| EVENTOS DE MOBILIZAÇÃO REALIZADOS        | NÚMERO DE PARTICIPANTES |               |             |                           | SUBTEMAS E QUESTÕES DEBATIDAS  | DIFICULDADES PARA PARTICIPAÇÃO   | AVANÇOS  |
|--|-------------------------|---------------|-------------|---------------------------|--|--|--|
|  | USUÁRIOS                | TRABALHADORES | ENT/ORG SOC | REPRESENTANTES DO GOVERNO |  |  |  |
| Pré Conferência da Regional de Pinheiros | 12                      | 79            | 17          | 21                        | <p><b>Estratégias para a estruturação da gestão do trabalho no SUAS</b></p> <p><b>Reordenamento e qualificação e dos serviços sócio assistenciais</b></p> <p><b>Fortalecimento da participação e do Controle Social</b></p> <p><b>A centralidade do SUAS na erradicação da extrema pobreza no Brasil</b></p> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Reunião para indicação dos representantes da sociedade civil e poder público para compor a Comissão Regional da Pré Conferência de Pinheiros;</li> <li>2. Reuniões preparatórias da Comissão Regional;</li> <li>3. Reuniões com CAS/CO e coordenadores;</li> <li>4. Treinamento com COMAS, facilitadores, relatores e coordenadores;</li> <li>5. Abertura oficial das 31 Pré Conferências Regionais da Assistência Social na Câmara de Vereadores de São Paulo;</li> <li>6. Reunião da Comissão Regional com os gerentes e coordenadores dos serviços para que os mesmos fossem multiplicadores dos temas da Conferência nos seus serviços;</li> <li>7. Reuniões periódicas e sistemáticas com a comissão regional, facilitadores e relatores;</li> <li>8. Envio de boletins semanais sobre a Pré-Conferência;</li> <li>9. Divulgação com a rede intersetorial;</li> <li>10. Formação e capacitação sobre a Pré-Conferência em alguns serviços, com funcionários e ou usuários;</li> <li>11. Divulgação na mídia local;</li> </ol> | <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Organização do evento;</li> <li>2. Estrutura;</li> <li>3. Contratação da equipe de assessoria de relatoria;</li> <li>4. Entrosamento da comissão regional, ONGS, equipe do CRAS Pinheiros e CAS;</li> <li>5. Patrocínio do comércio e ONGS locais;</li> <li>6. Participação representativa de usuários;</li> </ol> |

## **5. Apresentações Culturais**

A Pré-Conferência Regional de Assistência Social de Pinheiros não dedicou espaço para apresentações culturais na programação.

# ANEXOS

**Anexo I – Dados do credenciamento**

|                           |            |
|---------------------------|------------|
| <b>Total de Inscritos</b> | <b>135</b> |
|---------------------------|------------|

| <b>Regimento = 1 delegado titular para cada 5 inscritos</b> |             |
|---|-------------|
| <b>Vagas para Delegados Titulares</b>                       | <b>27,0</b> |
| Vagas para Delegados Titulares - ONG/Entidade Social        | 9,0         |
| Vagas Delegados Titulares - Trabalhador Social              | 9,0         |
| Vagas Delegados Titulares - Usuários                        | 9,0         |
| Vagas Delegados Titulares - Poder Público                   | 27,0        |

|   |           |               |
|---|-----------|---------------|
| <b>Total Delegados Titulares Inscritos</b>        | <b>21</b> | <b>100,0%</b> |
| Delegados Titulares Inscritos ONG/Entidade Social | 3         | 14,3%         |
| Delegados Titulares Inscritos Trabalhador Social  | 6         | 28,6%         |
| Delegados Titulares Inscritos Usuários            | 2         | 9,5%          |
| Delegados Titulares Inscritos Poder Público       | 10        | 47,6%         |
| <b>Delegados Titulares Inscritos Pendentes</b>    | <b>0</b>  | <b>0,0%</b>   |

|   |           |               |
|---|-----------|---------------|
| <b>Total Delegados Titulares Eleitos</b>        | <b>21</b> | <b>100,0%</b> |
| Delegados Titulares Eleitos ONG/Entidade Social | 3         | 14,3%         |
| Delegados Titulares Eleitos Trabalhador Social  | 6         | 28,6%         |
| Delegados Titulares Eleitos Usuários            | 2         | 9,5%          |
| Delegados Titulares Eleitos Poder Público       | 10        | 47,6%         |

| <b>Regimento = 1 suplente para cada 10 inscritos</b> |             |
|--|-------------|
| <b>Vagas Delegados Suplentes</b>                     | <b>13,5</b> |
| Vagas para Delegados Suplentes - ONG/Entidade Social | 4,5         |
| Vagas Delegados Suplentes - Trabalhador Social       | 4,5         |
| Vagas Delegados Suplentes - Usuários                 | 4,5         |
| Vagas Delegados Suplentes - Poder Público            | 13,5        |

|   |          |
|---|----------|
| <b>Total Delegados Suplentes Inscritos</b>        | <b>0</b> |
| Delegados Suplentes Inscritos ONG/Entidade Social | 0        |
| Delegados Suplentes Inscritos Trabalhador Social  | 0        |
| Delegados Suplentes Inscritos Usuários            | 0        |
| Delegados Suplentes Inscritos Poder Público       | 0        |
| <b>Delegados Suplentes Inscritos Pendentes</b>    | <b>0</b> |

|  |          |
|--|----------|
| <b>Total Delegados Suplentes Eleitos</b> | <b>0</b> |
| Delegados Eleitos ONG/Entidade Social    | 0        |
| Delegados Eleitos Trabalhador Social     | 0        |
| Delegados Eleitos Usuários               | 0        |
| Delegados Eleitos Poder Público          | 0        |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>Regimento = assinatura de 30% dos inscritos</b> |           |
| Quantidade de assinaturas para Moções              | <b>45</b> |

|   |           |
|---|-----------|
| <b>Regimento = máximo de 10 por pré-conferência</b> |           |
| <b>Vagas para Observadores</b>                      | <b>10</b> |
| Observadores inscritos                              | 5         |

| <b>Inscritos por Representação</b>   |            |               |
|--------------------------------------|------------|---------------|
| Total ONG/Entidade Social            | 17         | 12,6%         |
| Total Trabalhador Social             | 79         | 58,5%         |
| Total Usuários                       | 12         | 8,9%          |
| Total Outros                         | 6          | 4,4%          |
| Total Representante do Poder Público | 21         | 15,6%         |
| <b>Totais</b>                        | <b>135</b> | <b>100,0%</b> |

| <b>Inscritos por Subtemas</b> |            |               |
|-------------------------------|------------|---------------|
| Total Subtema 1               | 38         | 28,1%         |
| Total Subtema 2               | 33         | 24,4%         |
| Total Subtema 3               | 31         | 23,0%         |
| Total Subtema 4               | 33         | 24,4%         |
| <b>Total</b>                  | <b>135</b> | <b>100,0%</b> |

| <b>Representação no Subtema 1</b>    |           |               |
|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Total ONG/Entidade Social            | 9         | 23,7%         |
| Total Trabalhador Social             | 12        | 31,6%         |
| Total Usuários                       | 1         | 2,6%          |
| Total outros                         | 3         | 7,9%          |
| Total Representante do Poder Público | 13        | 34,2%         |
| <b>Totais</b>                        | <b>38</b> | <b>100,0%</b> |

| <b>Representação no Subtema 2</b>    |           |               |
|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Total ONG/Entidade Social            | 2         | 6,1%          |
| Total Trabalhador Social             | 29        | 87,9%         |
| Total Usuários                       | 0         | 0,0%          |
| Total outros                         | 0         | 0,0%          |
| Total Representante do Poder Público | 2         | 6,1%          |
| <b>Totais</b>                        | <b>33</b> | <b>100,0%</b> |

| <b>Representação no Subtema 3</b>    |           |               |
|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Total ONG/Entidade Social            | 2         | 6,5%          |
| Total Trabalhador Social             | 18        | 58,1%         |
| Total Usuários                       | 6         | 19,4%         |
| Total outros                         | 1         | 3,2%          |
| Total Representante do Poder Público | 4         | 12,9%         |
| <b>Totais</b>                        | <b>31</b> | <b>100,0%</b> |

| <b>Representação no Subtema 4</b>    |           |               |
|--------------------------------------|-----------|---------------|
| Total ONG/Entidade Social            | 4         | 12,1%         |
| Total Trabalhador Social             | 20        | 60,6%         |
| Total Usuários                       | 5         | 15,2%         |
| Total outros                         | 2         | 6,1%          |
| Total Representante do Poder Público | 2         | 6,1%          |
| <b>Totais</b>                        | <b>33</b> | <b>100,0%</b> |

## **Anexo II – Lista de Facilitadores e Relatores**

| <i>Nome</i>                              |
|--|
| <b>Celia Carolina Henriques</b>          |
| <b>Margarete Amaral de Barros</b>        |
| <b>Maria de Fátima Rodrigues</b>         |
| <b>Marly de Souza Gouvêa</b>             |
| <b>Mona Meeg Monkiro de Souza Guerra</b> |
| <b>Naiana Patricia Santos da Silva</b>   |
| <b>Patrícia Carmo Lima Simões</b>        |
| <b>Samuel Napolitano</b>                 |
| <b>Solange Lombardi Carvalho</b>         |

### Anexo III – Lista de Delegados Eleitos e Observadores

| <i>NOME</i>       | <i>Segmento que representa</i> |
|-------------------|--------------------------------|
| Fabio Luis Pozzo  | ONG/Entidade Social            |
| Nailize Naim Kaba | ONG/Entidade Social            |

| <i>NOME</i>                               | <i>Segmento que representa</i> |
|---|--------------------------------|
| Celia Carolina de Oliviera dias Henriques | Representante do Poder Público |
| Celida Regina Oliveira Anueto             | Representante do Poder Público |
| Eliana Della Montagna                     | Representante do Poder Público |
| Eliana Maria Ribeiro Garrafa              | Representante do Poder Público |
| Erika Cavalcante Andrade                  | Representante do Poder Público |
| Marcia Perrone de Monteiro                | Representante do Poder Público |
| Marcela Lucheta Bressani                  | Representante do Poder Público |
| Maria Izabel Antunes                      | Representante do Poder Público |
| Marly de Souza Gouveia                    | Representante do Poder Público |
| Neide Assami Nuramastu                    | Representante do Poder Público |
| Rosely Aparecida Dalterio                 | Representante do Poder Público |
| Suely Scipião Magalhães Ragagazzi         | Representante do Poder Público |

| <i>NOME</i>                           | <i>Segmento que representa</i> |
|---------------------------------------|--------------------------------|
| Antonio Braz Ribeiro Neto             | Trabalhador Social             |
| Claudia Beatriz da Silva              | Trabalhador Social             |
| João Peixoto do Rego                  | Trabalhador Social             |
| Ludmila Christina Simões Poyares      | Trabalhador Social             |
| Marcia Francine de Vasconcelos Santos | Trabalhador Social             |
| Maria Elena Vieira                    | Trabalhador Social             |
| Neiri Bruno Chiachio                  | Trabalhador Social             |
| Sueli Flor da Silva                   | Trabalhador Social             |
| Therezinha de Souza                   | Trabalhador Social             |

| <i>NOME</i>         | <i>Segmento que representa</i> |
|---------------------|--------------------------------|
| Antonio Melo Filho  | Usuários                       |
| Luiz Carlos Esteves | Usuários                       |
| Valter Machado      | Usuários                       |

## Anexo IV – Regimento Interno

### IX CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE SÃO PAULO TEMA: “AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS”

#### REGIMENTO INTERNO DA PRÉ-CONFERÊNCIA REGIONAL DE PINHEIROS

##### CAPÍTULO I – ORGANIZAÇÃO

**Art. 1º** - A Pré Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na garantia da defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e do sistema de proteção social da Assistência Social.

**Art. 2º** - A Pré Conferência terá caráter deliberativo em âmbito Regional. Será realizada conforme estabelecido na Resolução COMAS/SP 504/2010.

**Art. 3º** - A Mesa Coordenadora dos trabalhos da Pré Conferência, escolhida pela Comissão Organizadora Regional e referendada pelo Plenário, à exceção do mediador, será composta por:

- I. Dois Coordenadores (Comissão Regional)
- II. Um Mediador - Conselheiro designado pelo COMAS/SP;
- III. Um representante da CAS;
- IV. Um representante da Sociedade Civil, preferencialmente do segmento de usuários e;
- V. Uma da(s) autoridade(s) presente(s) na Pré Conferência, a critério da comissão Regional.

**a) Cabe aos Coordenadores:** (Conforme previsto no art. 15, da Resolução 504/COMAS/2010)

- Dar início aos trabalhos;
- Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário e;
- Conduzir os trabalhos do dia e controlar o tempo.

**b) Cabe ao Mediador:**

- Assegurar a realização da Pré Conferência observando o Regimento Interno e;
- Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.
- Ser co-responsável pela condução dos trabalhos do dia.

**Art. 4.º** – A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Assessoria de Relatoria, em conformidade com as orientações da Comissão Organizadora Central;

**§ 1º** - Os participantes poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito;

**§ 2º** - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento.

**§ 3º** - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas duas defesas da proposta, respeitados os 2 (dois) minutos deliberados pelo Plenário.

**§ 4º** - A Assessoria de Relatoria garantirá apoio técnico nos plenários da pré-conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e eleição dos delegados para IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**Art. 5º** - A Comissão Organizadora Regional foi constituída de foro paritário composta por 03 (três) representantes do Poder Público e 03 (três) representantes da Sociedade Civil homologados pelo COMAS/SP através de Comunicado, após a realização de Assembléias nas 31 Regiões.

**§ 1º** - A Comissão Regional poderá contar com uma Comissão de Apoio convidada pela mesma, conforme Reunião dos Coordenadores Regionais de 04.04.2011.

**§ 2º** - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público) eleitos pelo Plenário da Comissão na Regional correspondente.

**Art. 6º** - São participantes da Pré Conferência:

- Conselheiros Municipais de Assistência Social;
- Representantes do Poder Público;
- Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores e Usuários;
- Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;
- Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;
- Autoridades convidadas e presentes

**§1º** - Os participantes da Pré Conferência deverão ser maiores de 16 (dezesesseis) anos ou emancipados legalmente devidamente documentados.

**Art. 7º** - Na Pré Conferência o credenciamento será presencial e realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença, recebimento da Ficha de Credenciamento dos participantes e escolha do grupo no seu respectivo eixo do Tema Geral.

**§1º** - Cada Grupo terá número de vagas pré-estabelecido pela Comissão Organizadora Regional. Caso o Grupo escolhido já esteja com o número de vagas preenchido, o participante deverá fazer a sua 2.ª opção e assim consecutivamente, caso necessário.

**§2.º** – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento para participantes deverá ser obrigatoriamente devolvida para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da Pré-Conferência.

## CAPÍTULO II - Da Temática e Programação

**Art. 8º** - A Pré Conferência terá como tema “**AVANÇANDO NA CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS COM A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO, DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS**”, e como objetivo “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o

aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”

**§1º** - As temáticas deverão seguir as orientações do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS e Conselho Estadual de Assistência Social de São Paulo – CONSEAS/SP.

**§2º** - Os grupos temáticos da Pré Conferência também deverão deliberar quanto às metas em nível municipal, estadual e federal, relativas ao tema e seus respectivos eixos, da VIII Conferência Nacional de Assistência Social.

**Art. 9º** - A Programação da Pré Conferência, seguirá anexa ao presente regimento para aprovação.

**§1º** - A Comissão Organizadora Regional, poderá alterar os horários conforme a necessidade, com exceção do horário previsto para encerramento do credenciamento e entrega de moções.

**Art. 10** - Os participantes serão subdivididos em grupos temáticos:

**§ 1º** - Cada grupo terá um facilitador e relator indicados previamente pela Comissão Organizadora Regional, bem como um relator da Assessoria de Relatoria.

**§ 2º** - Cabe ao facilitador do Grupo:

- I. Abrir e orientar a discussão;
- II. Esclarecer dúvidas;
- III. Coordenar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;
- IV. Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples;
- V. Controlar o tempo

**§ 3º** - Cabe ao Relator:

I– Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II– Apresentar o relatório do grupo à mesa coordenadora e ao plenário.

**§ 4º** – Fica estabelecido que cada grupo apresentará 3 propostas em nível Municipal, 1 em nível Estadual e 1 em nível Federal que serão sistematizadas pela Assessoria de Relatoria para apresentação e aprovação em Plenário.

**§ 5º** - Os instrumentais de grupos serão assinados pelos seus respectivos facilitadores e relatores, bem como pelos coordenadores regionais e representante da CAS.

**Art. 11** - Os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções nos grupos temáticos que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

**Art. 12** - As reuniões dos Grupos Temáticos deverão deliberar em seu tema específico as propostas que serão apresentadas no Plenário da IX Conferência Municipal de Assistência Social.

**§ 1.º** - A aprovação das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

**Art. 13** - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, assinadas por no mínimo 30% (trinta por cento) dos participantes.

### CAPÍTULO III - PLENÁRIO FINAL

**Art. 14** - O Plenário Final da Pré Conferência será constituído pelos participantes, que deliberaram sobre as propostas apresentadas pelos grupos temáticos.

**Art. 15** – A Assessoria de Relatoria exporá sinteticamente no prazo de 10 minutos as considerações e propostas de cada grupo para apreciação e aprovação do Plenário, e o Relator do Grupo entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos temáticos.

**§ Único** – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na IX Conferência Municipal de Assistência Social, as Comissões Organizadoras Regionais deverão entregar em até 02 (dois) dias úteis da realização da Pré Conferência, à Comissão Organizadora Central do COMAS/SP, os seguintes materiais: lista de presença, fichas de credenciamento, formulários, instrumentais dos grupos temáticos, ficha de inscrição dos delegados, o regimento aprovado pela plenária, moções rejeitadas/referendadas, e demais documentos pertinentes à sua atribuição.

### CAPÍTULO IV – Da Organização Regional

**Art.16** - Organização Regional

- I. As Comissões Organizadoras Regionais, correspondentes as 31 regiões, são responsáveis pela sua infra-estrutura e organização, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central, conforme previsto na Resolução 504/COMAS-SP/2010.
- II. As Pré Conferências de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 subprefeituras, conforme segue: Butantã, Pinheiros, Sé, Lapa, Itaquera, Itaim Paulista, Cidade Tiradentes, São Miguel Paulista, São Mateus, Ermelino Matarazzo, Guaianases, Vila Maria, Pirituba, Freguesia do Ó, Casa Verde, Jaçanã, Santana, Perus, Campo Limpo, Capela do Socorro, Parelheiros, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Cidade Ademar, Aricanduva/Vila Formosa, Ipiranga, Jabaquara, Moóca, Penha, Vila Mariana e Vila Prudente/Sapopemba.

### CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS

**Art. 17** - Delegados (as)

- I. O critério para a eleição de delegados (as) das Pré Conferências de Assistência Social seguirá a Resolução 504/COMAS/2010. Os delegados (as) que serão eleitos na Conferência Municipal para a IX Conferência Estadual de Assistência Social seguirão a deliberação 13/CONSEAS/2011.
- II. Os delegados (as) à IX Conferência Municipal de Assistência Social terão direito à voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Pré Conferências.
- III. Os Conselheiros (as) do COMAS/SP, titulares e suplentes, são delegados (as) natos à IX Conferência Municipal, desde que participem integralmente do processo em pelo menos uma das Pré Conferências, com direito à voz e voto.
- IV. A Assessoria de Relatoria ficará responsável pelas listas dos delegados (as), observadores/as, referentes à IX Conferência Municipal de Assistência Social, informando os seguintes dados: Regional, nome, endereço para correspondência,

telefone fixo e/ou celular, e-mail, número do documento de identificação, segmento que representa, que estarão inclusos em formulário específico, anexo ao relatório.

**Art. 18** - Dos critérios de escolha dos Delegados(as) Titulares/Suplentes e Observadores, para a IX Conferência Municipal de Assistência Social.

- I. Eleger delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, garantindo o critério de representação para os três segmentos, ou seja, 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos - Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadores de serviços de Assistência Social.
- II. A composição dos delegados da Sociedade Civil para a IX Conferência Municipal, será acrescida dos 18 (dezoito) Conselheiros da Sociedade Civil do COMAS/SP, os quais participarão da IX Conferência Municipal, na condição de delegados natos em consonância com o inciso III do Artigo 17 do presente Regimento Interno.
- III. Na representação da Sociedade Civil serão eleitos:
  - a) Delegados(as) titulares, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 5 (cinco) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz e voto na IX Conferência Municipal;
  - b) Delegados(as) suplentes, na proporção de 1 (um) delegado eleito para cada 10 (dez) participantes da Pré Conferência. Estes terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
  - c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Pré Conferência, entre adolescentes e adultos, os quais terão direito a voz na IX Conferência Municipal;
- IV. Na representação do Poder Público serão indicados para a IX Conferência Municipal delegados nas Pré Conferências em número igual à quantidade de delegados da sociedade civil. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente da Pré Conferência.

**§1º** - Os candidatos a Delegados da Pré-Conferência deverão devolver a ficha de inscrição devidamente preenchida em todos os itens, para a Assessoria de Relatoria, e no horário estabelecido pela Comissão Organizadora Regional, sob pena de ficar inabilitado a participar da IX Conferência Municipal de Assistência Social;

**§ 2º** - Serão considerados eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos dos participantes credenciados do seu segmento.

**§ 3º** - Caso haja empate, proceder-se-à nova votação e ocorrendo novo empate, haverá sorteio.

**§ 4º** - Os delegados deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

**§ 5º** - Os delegados eleitos e ausentes no momento da apresentação serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

**§ 6º** - Serão credenciados como Observadores as pessoas que foram habilitadas, apresentadas e aclamadas nas Pré-Conferências e deverão posteriormente, junto à Assessoria de Relatoria preencher a ficha de credenciamento.

**Art. 19** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Pré Conferência.

**São Paulo, 01 de Agosto de 2011**

**Comissão Organizadora Regional de Pinheiros**

## ANEXO ÚNICO – PROGRAMAÇÃO

**08h00 às 11h00** – Credenciamento

**08h00 às 09h00** – Café

**09h00 às 10h00** – Solenidade de Abertura – Composição da mesa

**10h00 às 10h30** – Leitura e aprovação do Regimento Interno

**10h30 às 11h30** – Palestra Magna

**11h30 às 12h00** – Trabalho em grupo

**12h00 – Prazo final de entrega das fichas de inscrição**

**12h00 às 13h00** – Almoço

**13h00 às 15h30** – Trabalho em grupo

**15h30 às 16h00** – Café da tarde

**16h00** – Prazo de entrega das moções e das fichas para delegados

**16h00 às 17h30** – Apresentação das propostas e moções para o referendo do plenário

**17h30 às 18h00** – Eleição, apresentação e referendo dos delegados titulares e suplentes

**18h00** - Encerramento

## **Anexo V – Lista de Siglas**

|  |  |
|--|--|
| BDC – Banco de Dados do Cidadão  | DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação   |
| BPC – Benefício de Prestação Continuada  | DRU - Desvinculação da Receita da União  |
| CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais   | ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente   |
| CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências   | EIS – Escritório de Inclusão Social  |
| CAS – Coordenadoria (macrorregional) de Assistência Social   | ESPASO – Espaço Público do Aprender Social   |
| CAS – Coordenadoria de Assistência Social  | FAS – Fórum de Assistência Social  |
| CATI – Central de Atendimento Telefônico   | FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo   |
| CCA – Centro da Criança e do Adolescente   | FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social  |
| CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social  | FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas  |
| CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo  | FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social   |
| CEF – Caixa Econômica Federal CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo               | FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social  |
| CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa   | IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística   |
| CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios  | ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos  |
| CIB – Comissão Intergestores Bipartite   | INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social   |
| CIT – Comissão Intergestores Tripartite  | IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas   |
| CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente  | IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social   |
| CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes | LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)                                      |
| CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social   | LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias  |
| CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência   | LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias  |
| COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social   | LOA – Lei Orçamentária Anual   |
| COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social   | LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social  |
| COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social   | MC – Ministério das Cidades  |
| COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social   | MDS – Ministério do Desenvolvimento Social   |
| COMDEC – Comissão de Defesa Civil  | MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome  |
| CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social   | MEC – Ministério da Educação   |
| CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social  | MF – Ministério da Fazenda   |
| COPS - Coordenadoria do Observatório de Política Social  | MP – Ministério Público  |
| COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais  | MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.   |
| CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica   | MS – Ministério da Saúde   |
| CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial   | MSE – Medida Socioeducativa  |
| CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  | MT – Ministério dos Transportes  |
| CRAS – Centro de Referência de Assistência Social  | NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos   |
| CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social   | NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social                           |
| CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos  | PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família  |
| DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude  | PBF – Programa Bolsa-Família   |
| DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo   | PEA – População Economicamente Ativa   |
|  | PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego   |
|  | PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil  |
|  | PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal                                     |
|  | PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família |
|  | PLAS - Plano de Assistência Social Municipal   |
|  | PLAS – Plano Municipal de Assistência Social   |

PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação  
 PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios  
 PNAS – Política Nacional de Assistência Social  
 PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.  
 PPA – Plano Plurianual  
 PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS  
 PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município  
 PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens  
 PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania  
 PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo  
 PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)  
 PSF – Programa de Saúde da Família  
 PSR – Programa Presença Social nas Ruas  
 PTR – Programa de Transferência de Renda  
 PTR – Programa de Transferência de Renda  
 RMSP – Região Metropolitana de São Paulo  
 SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão  
 SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município  
 SEADE – Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)  
 SEADS – Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano  
 SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social  
 SEE – Secretaria Estadual de Educação  
 SEF – Supervisão de Eventos Funcionais  
 SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação  
 SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento  
 SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária  
 SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho  
 SF – Secretaria de Finanças  
 SGD – Sistema de Garantia de Direitos  
 SIAI – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais  
 SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos  
 SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo  
 SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência  
 SISORG – Sistema de (Registro) Organizações Sociais Privadas

SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua  
 SISVAN – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional  
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SMADS – Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social  
 SMDET – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e do Trabalho  
 SMDU – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano  
 SME – Secretaria Municipal de Educação  
 SME – Secretaria Municipal de Educação  
 SMS – Secretaria Municipal de Saúde  
 SMSP – Secretaria Municipal de Subprefeituras  
 SUAS – Sistema Único de Assistência Social  
 TID – Tramitação Interna de Documentos  
 UBS – Unidade Básica de Saúde  
 VEIJ – Vara Especial da Infância e da Juventude  
 VIJ – Vara da Infância e da Juventude